

Monteiro Lobato finaliza proposta de plano diretor

FOTOS: FERNANDES DIAS PEREIRA



Plano propõe solução para questões como a construção de moradias que invadem a pista de rodovia vicinal

Monteiro Lobato, município localizado no Vale do Paraíba, na divisa com Minas Gerais, é o mais recente contemplado com uma proposta de Plano Diretor Municipal (PDM) elaborada pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). De acordo com o artigo 181 da Constituição do Estado, todo município paulista deve ter esse regramento legal cuja finalidade é conferir à prefeitura base técnica, jurídica e social para planejar a ocupação rural e urbana de seu território, isto é, autorizar ou proibir construções em terrenos públicos e privados.

Município do Vale do Paraíba recebeu o plano elaborado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) recentemente; projeto auxilia cidades no desenvolvimento de política local de uso e ocupação do solo rural e urbano

Em Monteiro Lobato, esse trabalho foi executado nos oito primeiros meses deste ano por 25 pesquisadores, técnicos e bolsistas do IPT. A iniciativa foi custeada e orientada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio de seu Programa de Apoio Tecnológico aos Municípios (Patem), realizado em conjunto com o IPT.

A proposta de plano diretor em Monteiro Lobato foi a 12ª elaborada pelo instituto. Desde 1996, foram produzidas, também sob medida, para as prefeituras de

Barão de Antonina, Cananeia, Cesário Lange, Coronel Macedo, Gavião Peixoto, Ibiúna, Itaberá, Itaporanga, Itanhaém, Riversul e Taquarituba. Em todas, o intuito é o mesmo: disciplinar o crescimento urbano para viabilizar a proteção do meio ambiente e a preservação da qualidade de vida, a partir da delimitação de áreas exclusivas para moradias, negócios, agricultura, comércio, zonas de uso misto, etc.

Etapas – Responsável pelo projeto, o geólogo Carlos Geraldo de Freitas, do Laboratório de Recursos Hídricos e Avaliação Geoambiental (Labgeo), do IPT, diz que os municípios são os principais agentes sociais em um plano diretor. Eles foram ouvidos em diversas etapas do levantamento, com o auxílio de questionários aplicados em escolas e postos de saúde.

O objetivo dos pesquisadores do IPT era identificar o perfil demográfico da população e abordar temas de seu interesse, como regularização fundiária de lotes, aberturas de ruas, saneamento básico, geração de empregos, transporte público, turismo e telecomunicações, entre outros assuntos. “O desemprego foi apontado pela maioria dos moradores como o principal obstáculo ao crescimento da região”, observa Freitas.

“As informações geotécnicas disponíveis sobre Monteiro Lobato eram escassas”, informa o geólogo. Assim, as equipes do IPT tiveram de produzir e apurar dados físicos (solo, hidrologia, divisão de áreas), socioeconômicos (condições sociais e econômicas da população) e bióticos (referentes às áreas verdes). No texto final foram incluídas medidas de prevenção em caráter permanente contra desabamentos e deslizamentos de terra por causa de áreas de risco existentes no território da cidade, cercado por montanhas e vales da Serra da Mantiqueira.

Uma das conclusões da proposta é apostar no turismo como uma das opções para o crescimento. A cidade de Monteiro

Lobato é predominantemente rural, tem 4,5 mil habitantes e área de 330 quilômetros quadrados. Repleta de áreas verdes, riachos, montes e cachoeiras, a localidade abriga em seu território a antiga Fazenda Buquira, local onde o escritor (José Bento) Monteiro Lobato, cujo nome batiza a cidade, criou o Sítio do Picapau Amarelo e seus inesquecíveis personagens da literatura infantil, como a boneca Emília e o Visconde de Sabugosa.

Desdobramentos – Em Monteiro Lobato, a expectativa é que, até o final do ano, a Câmara de Vereadores faça uma ou mais audiências públicas para debater com a população a proposta apresentada pelo IPT, para permitir alterações e sugestões no texto. Depois dessa etapa, o plano diretor entrará em vigência e vai orientar, por exemplo, o Código de Edificações e Obras e, finalmente, no futuro, deverá originar a Lei Orgânica do Município – principal regramento legal de qualquer cidade.

O plano diretor indicará ainda solução padronizada para problemas encontrados em alguns bairros, como o parcelamento irregular de lotes rurais, ou seja, quando um terreno é dividido pelo proprietário em áreas abaixo do limite estabelecido pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Também sinalizará resolução para questões como moradias construídas em áreas sujeitas a enchentes, próximas a encostas ou que invadem a pista de estradas vicinais.

Nascido em Monteiro Lobato, o caseiro Luis Chagas tem 29 anos e sempre residiu na cidade. Ao saber do processo de discussão do plano diretor pelo Facebook, participou ativamente dos debates. “Sugeri reservar áreas na cidade para a instalação de antenas de telefonia. O sinal de internet é muito ruim em muitos locais”, revela. “Pela proposta elaborada, vi que o pedido foi considerado. O plano diretor é uma conquista para todos”, finaliza.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)
www.ipt.br
Programa de Apoio Tecnológico aos Municípios (Patem)
<https://goo.gl/TWThXo>
Constituição do Estado de SP (artigo nº 181)
<https://goo.gl/oNuh9k>

Estação Grajaú: Campanha de combate à DST/Aids

Amanhã, 23, entre 10 e 14 horas, serão distribuídos 16 mil preservativos aos usuários da Estação Grajaú, que serve a Linha 9-Esmeralda (Osasco-Grajaú) da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). A iniciativa integra a campanha de combate à DST/Aids que visa a conscientizar a população sobre os riscos das doenças sexualmente transmissíveis, como sífilis, aids e hepatites B e C. No total, haverá distribuição de 15 mil preservativos masculinos e mil femininos.

A camisinha é um método contraceptivo do tipo barreira, sem contraindicações, que previne gravidez indesejada, além de ser eficiente na proteção contra doenças sexualmente transmissíveis (DST). Também haverá a entrega de kits com material informativo e gel lubrificante. A campanha é fruto da parceria entre CPTM e Centro de Promoção e Resgate à Cidadania do Grajaú, que realiza frequentemente ações na Estação Grajaú.

A história geológica do Aquífero Guarani

A Unicamp, por meio do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT), do Instituto de Geociências (IG), recebe, amanhã, 23, das 10 às 18 horas, na Praça da Paz, o trailer do Programa Aquífero Guarani. No local, haverá exposições, apresentações teatrais para crianças e oficinas didáticas com acompanhamento de monitores.

O objetivo é apresentar ao público a história geológica do Sistema Aquífero Guarani (SAG). Na universidade, a organização do evento é do professor Celso Dal Ré Carneiro. A participação é gratuita e aberta ao público. Mais informações pelo telefone (19) 3521-4564 ou pelo e-mail edrec@ige.unicamp.br.

Grátis: avaliação de colesterol no Incor

As primeiras 500 pessoas que passarem pelo Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas, amanhã, 23, das 10 às 14 horas, serão atendidas para aferição do nível de colesterol, receberão orientações sobre saúde e nutrição saudável e participarão de atividades físicas. Trata-se de uma iniciativa do Incor e da Associação de Hipercolesterolemia Familiar (AHF). O atendimento será prestado a crianças, adultos e idosos, de ambos os sexos.

A campanha *Incor* – AHF (entidade referência no Brasil) está incluída nas atividades do Hipercol Brasil, programa do Incor de conscientização e rastreamento da hipercolesterolemia familiar. O instituto localiza-se na Av. Dr. Eneas de Carvalho Aguiar, 44 – Cerqueira César – térreo do bloco I.

Força Amiga nos postos Poupatempo

Os postos Poupatempo de Campinas Centro, Guarulhos, Ribeirão Preto, São Bernardo do Campo e São José dos Campos participam da campanha Força Amiga, que promove o debate e busca informar e orientar as pessoas sobre o câncer do colo do útero. Até amanhã, 23, robôs vão interagir e divulgar informações sobre a doença. O câncer de colo do útero é o terceiro mais comum entre as mulheres brasileiras. Estima-se que anualmente ocorram mais de 5 mil mortes por causa da doença – ou seja, um óbito a cada 90 minutos.



Chagas: “O plano é conquista para todos”



Freitas – Disciplinar o crescimento urbano